



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1

Data: 20/05/2014

Link: <http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2014/05/solos-de-4-estadios-da-copa-agilizam-renovacao-dos-gramados-afirma-usp.html>

Assunto: Solos de 4 estádios da copa agilizam renovação dos gramados, afirma USP

Solos de 4 estádios da Copa agilizam renovação dos gramados, afirma USP

Os solos de quatro estádios que receberão jogos da Copa do Mundo têm condições apropriadas para a rápida renovação dos gramados onde a bola Brazuca vai rolar, segundo avaliação da Universidade de São Paulo (USP). No Laboratório de Análise Química do Solo, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ) em Piracicaba (SP), foram estudados materiais das arenas Corinthians, em SP, e Pantanal, em Cuiabá (MS), além dos estádios das Dunas, de Natal (RN), e Beira Rio, em Porto Alegre (RS).

A pesquisa realizada há cerca de 1 ano identificou nas amostras dos quatro campos uma grande quantidade de fósforo, substância fundamental para o crescimento da grama. De acordo com o coordenador do projeto de extensão, o professor Reynaldo Ferraciú Alleoni, cada solo tem uma característica diferente e adaptada para o clima da região onde está.

Segundo o docente, a grama utilizada na Arena Pantanal, por exemplo, suporta o clima quente e úmido da região, já no Estádio das Dunas, o solo é adaptado ao clima litorâneo. "Na época da Copa, a tendência é que esteja frio, então o solo e o gramado têm que estar preparados para as baixas temperaturas", explicou o professor.

Nutrientes e drenagem

Ainda de acordo com o pesquisador, a análise buscou avaliar a quantidade de nutrientes dos solos para verificar se os gramados terão boas condições de se renovar. "Além disso, é preciso que o solo drene muito rapidamente a água para uma rápida brotação da grama, para que ela agüente o pisoteio constante dos atletas", completou Alleoni.

Para o professor, foi uma surpresa a ESALQ ter sido solicitada para fazer a análise. "O laboratório faz cerca de 30 mil análises por ano para produtores rurais, já fizemos estudos no estádio Barão da Serra Negra, em Piracicaba, e do estádio do Pacaembu, em São Paulo, mas ficamos surpresos e achamos muito interessante o convite para analisar os solos dos gramados da Copa do Mundo", afirmou.

Laboratório da Esalq, em Piracicaba, analisou solo de quatro estádios da Copa (Foto: Reprodução/ EPTV)